Roda de Alfabetização: mediadores participam de formação continuada

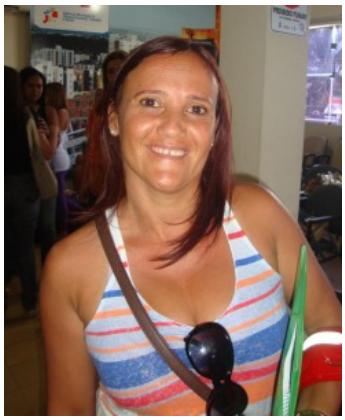
Date : 05-03-2013

Na manhã desta segunda-feira, 4, teve início a primeira etapa da formação continuada de 2013 para os professores do Roda de Alfabetização. O projeto atende alunos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental da rede municipal de Vitória da Conquista, que apresentam defasagem de aprendizagem em leitura e escrita. A formação segue até a próxima sexta-feira, 8, no auditório da Secretaria Municipal de Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico, e conta com a participação de 75 mediadores.

"Durante toda a semana, os professores terão acesso a conceitos fundamentais do projeto, que serão desenvolvidos com os alunos no processo de aquisição da leitura e escrita. Trata-se de um programa muito bom, que tem dado resultados incríveis", disse a coordenadora do Roda de Alfabetização, Juliana Ferraz.

O método utilizado nas aulas do projeto, de base psicogenética, foi desenvolvido pela coordenadora do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Alcina Lúcia. “O Roda foi criado como um projeto de intervenção psicopedagógica e a coisa mais importante para mim, dentro desse projeto, é fazer o aluno recuperar a sua autoestima, mostrando que ele é capaz”, explicou a coordenadora.

Método inovador – A professora Soledade Brito Azevedo afirma acreditar na eficiência do projeto porque acompanha de perto os avanços dos alunos. “Percebi uma mudança muito grande na sala de aula. No primeiro ano de trabalho, conseguimos alfabetizar 50 alunos na Escola Municipal Frei Serafim do Amparo. Eu me apaixonei pelo Roda de Alfabetização, pois vi os resultados”, disse a professora, que atualmente trabalha na Escola Municipal Maria Leal, no Capinal.



Professora na Escola Municipal Tobias Barreto, em Veredinha, Magda Ferraz também acredita que a eficiência do projeto está, justamente, no fato de que ele se baseia no caráter lúdico. “O Roda de Alfabetização é inovador e trabalha bastante com a ludicidade. Isso é muito importante em sala de aula, porque o trabalho flui mais

facilmente. Com os jogos pedagógicos e a psicomotricidade, conseguimos despertar o interesse dos alunos e fazer com que eles aprendam com mais facilidade", explicou.

A professora Shirley Porto Sena vai atuar pela primeira vez no projeto Roda de Alfabetização, na Escola Municipal Mozart Tanajura. "Hoje, tive a oportunidade de conhecer a proposta do projeto e achei muito interessante. Acredito que vai ser muito bom trabalhar o método da psicogenética com os alunos e espero alcançar ótimos resultados; até porque se trata de um número menor de alunos e podemos dar mais atenção a eles", afirmou.